

## **Transcrição de áudio de Irecê (BA) - Rede Anfitriã Humaitá (AM)**

### **Participantes:**

**Andreia Rodrigues de Oliveira Santos**

**Kátia Regina da Silva**

Olá, Andreia Rodrigues, da cidade de Irecê, na Bahia, juntamente com Kátia Regina, somos professoras da rede. Eu estou dirigente municipal do município de Irecê e gostaria de falar um pouco sobre a experiência que tivemos a grata oportunidade de realizar no Estado do Amazonas, em Humaitá.

Foram dois dias intensos de aprendizado, de troca de experiências com os profissionais de Humaitá, profissionais comprometidos com a Educação Integral em Tempo Integral.

Tivemos a oportunidade de ver na prática como a rede de Humaitá organiza, como ela tem se estruturado para garantir uma formação ampla para os seus estudantes.

Um ponto forte que a gente observou em Humaitá está direcionado à atividade complementar. Lá, eles têm um centro e esse centro de atividade complementar desenvolve um trabalho fantástico, um trabalho que podemos colocar como um ponto forte o trabalho intersetorial que ocorre na cidade de Humaitá. É um trabalho em que a gente pôde perceber essa interlocução com a Secretaria de Cultura, com a Universidade Federal do Amazonas, com o Corpo de Bombeiros, com a Igreja Católica. A gente percebeu o quanto a intersetorialidade é muito forte no trabalho que Humaitá vem desenvolvendo de educação em jornada estendida, em jornada ampliada.

Muitas experiências, né? E uma das principais foi essa interlocução de levar essa ligação da Educação Básica com a Universidade, com o Ensino Superior, em que os estudantes da Rede Municipal de Educação utilizam os espaços da Universidade, como os laboratórios.

E foi muito lindo esse momento que a gente viveu, que fortalece a concepção de educação que dialoga com o território, com a cultura, com as múltiplas dimensões do desenvolvimento dos estudantes.

Essa vivência nos permitiu compreender de forma mais ampla a realidade que a gente vê no Brasil, em Humaitá e no nosso município aqui de Irecê, na Bahia, no sertão. A gente pôde também perceber as diferenças, e essas diferenças nos fortalecem, porque nós temos um Brasil diverso. E dentro dessa diversidade que é o nosso país, nós estávamos ali, Nordeste e Norte, mas comungando de uma mesma educação.